

Audiofilia crónica

as elegantes colunas Calliope, montadas no seu pedestal de liga leve, são provas mais que evidentes de que o objectivo foi atingido.

As linhas aerodinâmicas, a frente “rebaixada” e a pintura metalizada de Aphrodite são a herança genética do McLaren F1 RoadCar; a capota transparente abre-se como a carlinga de um avião de caça para receber o disco, sobre o qual se coloca um estabilizador, tornando a sensualidade das linhas extensiva ao comportamento dinâmico: a solução “voyeurista”, agora tão na moda com o Big Brother, deixa-nos ver o disco na sua volúpia giratória “a la” Bang&Olufsen; as cores standard são o antracite, o chamativo electric blue e o discreto silver. Como opção: turquoise, wine, berry, royal blue, etc. – um autêntico arco-íris de cores automobilísticas.

Mal se toca num botão, somos brindados no mostrador pela tradicional saudação “welcome” (um compromisso muito nipónico para



tentar agradar a todas as faixas etárias). O botão de volume sai então do estado de letargia e coloca-se em posição de arranque, elevando-se um

pouco como um velocista pronto para a largada. A partir daí, a aceleração depende de si. Não se esqueça de apertar o cinto: os 60W/c foram explorados até ao limite.

Pense em Aphrodite como um relógio TAG Heuer: as horas não diferem muito; o tempo, esse, é outro – tem mais estilo, mais ritmo. Porque na vida só o que é belo perdura. ■

E as crianças, Senhor?

A atracção de Aphrodite junto dos adolescentes é tal que, quando os seus filhos descobrirem que tem origem na mesma fábrica que produz os famosos F1 de Mikka Hakkinen e David Coulthard, vão querer levá-la para o quarto para mostrar aos amigos. Aproveite para lhe oferecer um sistema mini da Teac, do mesmo importador (Delaudio), que, além de ser muito mais barato, tem a vantagem de se poder comprar por elementos como o Lego. Primeiro o módulo amplificador/sintonizador/leitor CD (pode optar à partida por um amplificador/processador AV c/ Dolby Digital, leitor/DVD) e as colunas. Depois, à medida que ele for passando de ano, o leitor MD ou de cassetes. Vai mantê-lo entretido até ser grande. Quando tirar a carta já pode deixá-lo dar uma voltinha na Aphrodite...

Texto de José Vítor Henriques

jvhsom@mail.telepac.pt

delaudio@ip.pt

www.tagmclarenaudio.com

